



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2020

Prezados Acionistas,
Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia referentes ao exercício de 2020. O agradecimento especial será sempre ao nosso colaborador, que apesar de todas as incertezas no tocante à pandemia, riscos de saúde e instabilidade da economia, não mediram esforços para continuar atuando em prol da sociedade. Da mesma forma, à fidelidade e coragem do cliente do Banco da Amazônia e à credibilidade que a instituição dispõe na sociedade em geral.

O ano de 2020 foi bastante desafiador, repleto de receios e incertezas, porém o Banco tomou os devidos cuidados, criou oportunidades e conseguiu alcançar um resultado extremamente positivo em um momento tão atípico, em que fechamos o período com lucro de R\$ 265,6 milhões. Em 2020, como destaque, o Banco da Amazônia registrou um montante de R\$ 11,0 bilhões em contratação de crédito de fomento, valor 35,6% superior ao exercício de 2019; apresentou o valor de R\$ 5,3 bilhões aplicados no agronegócio, superando o ano de 2019, que encerrou com R\$ 4,5 bilhões aplicados; aplicou R\$ 3,5 bilhões em projetos de infraestrutura, demonstrando um crescimento de 129,86% em relação às contratações do setor no exercício de 2019 e atendeu a 100% dos municípios da Região Norte, sendo que 66% do crédito do FNO (exceto FNO Infra) foram para empreendedores de micro e pequeno portes.

No que tange ao resultado financeiro, este foi impactado positivamente pelo crescimento do resultado da carteira de crédito, que registrou aumento de 91,3%, fechando o exercício de 2020 com o valor de R\$ 320,3 milhões, motivado principalmente pela redução da PCLD (R\$ 118,6 milhões em 2020, contra R\$ 256,4 milhões em 2019); elevação de 16% das rendas de tarifas, apresentando o montante de R\$ 167,8 milhões em 2020, ante o valor de R\$ 144,0 milhões em 2019; acréscimo de 17,4% do *Del Credere* de FNO em relação ao exercício de 2019; redução de outras despesas operacionais, no patamar de 11%, apresentando o valor de R\$ 730,6 milhões (R\$ 817,5 milhões em 2019), motivada pela redução da provisão de crédito do FNO. Nesse ano de 2020, o Banco da Amazônia fez história. Não deixou de ter esperanças, de acreditar e com todos os cuidados e medidas preventivas, continuou atuando para manter seu papel de fomentar a economia da Região. Criou oportunidades, sempre com precaução e prudência, mas sempre com um olhar à frente, no desenvolvimento social da Região.

Foi um ano de muitas dificuldades, porém, também, de muitas ações e superação. Há muito mais a ser feito em 2021 e o Banco da Amazônia continuará a promover a mudança de realidade de muitos empreendedores da Amazônia, sendo representante ativo da sociedade no auxílio das soluções, seja atuando no processo de crédito, seja atuando no suporte e atendimento de nossos clientes.

DESTAQUES 2020



MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À COVID-19

O Banco da Amazônia, cumprindo sua missão com a sociedade e, ainda, com a segurança, saúde e o bem-estar de seus empregados, continuará mantendo suas ações e medidas administrativas visando auxiliar os serviços de saúde a reduzir a propagação da COVID-19 na comunidade e, portanto, retardar a progressão da pandemia.

Para adoção de tais medidas, o Banco levou em consideração a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional emitida pela Organização Mundial da Saúde e as Portarias nº. 188 e Nº. 356, do Ministério da Saúde, que, respectivamente, declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN e regulamenta as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública e estado de calamidade pública decorrente da COVID-19.

Dentre as medidas adotadas pelo Banco, destacamos a criação de gabinete de crise para monitoramento e comunicações sobre as ações de

enfrentamento da COVID-19; realização de teletrabalho para os colaboradores, em especial para grupos de risco e co-habitantes; escadas de trabalho alternativas; menores aprendizes e estagiários afastados; redução do horário de atendimento ao público nas agências, bem como do número máximo de clientes atendidos simultaneamente; incentivo aos canais digitais; suspensão de viagens internacionais e restrição de viagens nacionais; distribuição de mais de 60 mil máscaras; disponibilização de mais de 1.300 litros de álcool em gel; parceria para realização de testes para diagnóstico de COVID-19, bem como atendimento médico virtual.

Para suprir a necessidade da falta de oxigênio nos hospitais, ajudar na diminuição dos efeitos e no combate da pandemia, o Banco da Amazônia doou 70 cilindros de oxigênio para a utilização nos hospitais do Pará, bem como 24 mil luvas para o estado de Rondônia, que enfrentam um aumento considerável nas internações provenientes de complicações da COVID-19.

No mesmo sentido, o Banco da Amazônia, em aderência às ações e orientações do Governo Federal, adotou medidas de apoio aos empreendedores regionais, bem como de estímulo à economia, prorrogando o pagamento de parcelas de operações de crédito comercial e financiamentos do FNO; adequando os prazos de carência e de pagamento das operações de crédito comercial para pessoas jurídicas; implementando o serviço de atendimento via WhatsApp, como forma de incrementar a quantidade de ferramentas de contato com o cliente; criando a área no site institucional Relacionamento BASA, em que o cliente e o não cliente podem realizar solicitações negociais de forma não presencial; flexibilizando taxas das linhas de capital de giro; disponibilizando nova linha de crédito, denominada FNO Emergencial COVID-19, com o objetivo de promover a recuperação ou a preservação das atividades produtivas afetadas pelo estado de calamidade, dentre outras medidas.

Essas ações visaram a preservar a integridade dos colaboradores e público, assim como assegurar um atendimento mínimo que garantisse o cumprimento da missão institucional do Banco de desenvolver de forma sustentável a Região.

Na atual conjuntura, passado o ápice da pandemia, e a expectativa da retomada plena de suas atividades, que será de forma gradativa, controlada e segura, o Banco segue cumprindo as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde, adotando e executando todos os procedimentos protocolares de forma rigorosa e cobrando, essa responsabilidade, de todos aqueles que fazem o Banco da Amazônia.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

O Banco da Amazônia reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da Amazônia, com o propósito de manter-se como principal banco de fomento da Região.

Assim, no Plano Estratégico 2020-2025 foram destacados 9 objetivos e 16 indicadores, com vinculação de 40 iniciativas sob monitoramento da gestão estratégica. E dentre as ações monitoradas, constam os projetos corporativos que são relacionados à busca de maior eficiência operacional, transformação digital e melhorias dos processos de controles internos.

Dos projetos, destacam-se os relacionados à transformação digital, incluindo a plataforma BASA Digital, que já possui módulos do microcrédito e do PRONAF disponíveis aos clientes, além da gestão eletrônica de documentos, segurança da informação e ciber security, que estão atrelados ao contexto vivenciado de revolução digital do mercado financeiro com a instituição do PIX e Open Banking.

Para 2021, o Banco manterá sua atuação destacada na carteira de fomento, com objetivo de promover o desenvolvimento socioeconômico da Região por meio do apoio às atividades produtivas, prevalecendo os financiamentos de longo prazo que garantem aos empreendedores, condições de implantar, ampliar e modernizar o empreendimento em condições justas e considerando o custo amazônico.

Nesse contexto, será mantido o atendimento preferencial aos micros e pequenos empreendedores rurais e urbanos, que movimentam a base da economia local, com geração de empregos e rendas. Por outro lado, a região continua com infraestrutura carente, que onera os custos operacionais e aumenta a diferença competitiva local com o restante do país, motivo de haver recurso destacado no Plano de Aplicações para os projetos de infraestrutura.

Assim, a projeção para 2021 é que o BASA se mantenha como principal banco de fomento da região, com implementação das políticas públicas para a Amazônia, fortalecimento de sua política de responsabilidade socioambiental e gerando resultados financeiros sólidos, com previsão de crescimento em relação ao ano de 2020, impulsionado pela gestão efetiva da carteira de crédito.

1. PANORAMA ECONÔMICO

No âmbito internacional, o desempenho da economia mundial foi negativa em 2020, em razão da pandemia provocada pela Covid-19. Em